



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 168/VIII

ELEVAÇÃO DE SERZEDO À CATEGORIA DE VILA

Localização geo-morfológica

A freguesia de Serzedo tem uma superfície de 9 kms², com uma dimensão populacional de quase 10 000 habitantes e 5186 cidadãos recenseados, distribuídos por 24 lugares: Agrela, Aldeia Nova, Alquebre, Barrosa, Boavista, Bodo, Corvadelo, Figueira Chã, Figueira de Mato, Fojo, Fonte, Fontes, Igreja, Longra, Monte, Outeiral, Outeiro, Paços, Pinheiro, Reguengo, Raínha, Sabariz, Souto e Tapada. Fica situada a 4 kms da praia da Granja e a 12 kms da sede do concelho, sendo praticamente dividida em cruz pela EN109/2 Carvalhos–Granja, entre as freguesias de Gulpilhares e Canelas a norte, Grijó e S. Félix da Marinha a sul, Perosinho e Sermonde a oriente e Arcozelo a oeste.

A EN109/2 constitui mesmo o principal eixo rodoviário da freguesia, permitindo-lhe a ligação a todas as regiões circunvizinhas com boas acessibilidades, nomeadamente para EN1, para o IC1, para a variante Miramar–Maceda e para toda a orla marítima do concelho.

Serzedo tem um número significativo de estudantes, divididos por duas escolas pré-primárias e três escolas do ensino básico do 1.º ciclo, perfazendo um total global de cerca de 500 alunos, número no qual não se contabiliza os cerca de 1200 alunos que frequentam os 2.º e 3.º ciclos nas escolas sediadas nas freguesias circunvizinhas.

Apesar de situada no interior sul do concelho, a freguesia é constituída por um tecido predominantemente urbano.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A agricultura, que em tempos idos ocupava a maioria da população, deu lugar ao comércio e à indústria, que assumem actualmente grande predominância, inclusivamente com a criação de zonas industriais.

A freguesia é bem servida ao nível dos transportes de passageiros, através dos serviços de duas empresas privadas – UTC-União de Transportes dos Carvalhos, Lda. e SELUVE-Sequeira, Lucas & Venturas, Lda. – que estabelecem ligações com a sede do concelho, com os Carvalhos e com a Granja, o que permite também a utilização da rede ferroviária (linha do norte) e ainda às cidades do Porto e de Espinho.

Caracterização histórica

A palavra «Cerzedo» aparece escrita no diploma mais antigo, datado de 1030, ainda então inexistente e a sua menção é devida à identificação do ribeiro que passa em Grijó - «(...)vindo de oriente, do Monte da Feiteira (...)» -, o qual perece então anónimo, como se deduz da localização de Grijó.

Este ribeiro «(...)discorre de Serzedo (...)», do que se vê ser este o local o mais importante naqueles tempos, do território da actual freguesia, pois à confluência desse ribeiro com as povoações de Fontes, Outeiral, Corvadelo e Sabariz (estas, já existentes ou, como se esperaria, foram as mais importantes de Serzedo, na definição do curso de água que passa junto a Grijó), é devido o nome da freguesia.

Como se esta povoação se localiza entre o Monte de Pedroso e o litoral (o monte de Pedroso ou Monte Murado, como agora se chama, era um importante Castro, ao norte da freguesia actual; os *ducomentos* do séc. X e XI chamam-no ainda *mons castro Petroso*), entende-se que o povoamento do território do que hoje é Serzedo deve ser talvez de épocas pré-históricas. O próprio topónimo é antiquíssimo.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nos «Portugaliae Monumenta Histórica», «Diplomata et Charta», Torre do Tombo, Lisboa, encontram-se frequentes documentos referindo-se já a esses lugares: a palavra Cerzedo aparece nos diplomas dos anos de 948, 988, 1043, 1050 e 1072.

A conquista romana, em 206 a.C. fez-se pelos caminhos dos Celtas e dos Iberos e por essas mesmas vias, melhoradas, é que penetraram, mais tarde, as hostes germânicas e árabes. Foi nesta envolvência de etnias que se desenvolveram as *Villas*, forma superior de povoamento e de administração romanana, núcleos em torno dos quais se consolidou a civilização medieval douro-vouguense.

Assim as terras de Gaia vão até Terras de Santa Maria da Feira, compondo-se de uma série de freguesia, em que Serzedo marca presença.

De que os mouros aqui passaram ninguém duvida. *Mahamuti*, agora Mafamude, *Almeàra*, o dormitório urbano, a estrada mourisca, que atravessa Serzedo, vinda de Grijó em direcção ao norte do concelho. (José Mário Couto – A minha Terra é Serzedo, 1999).

Ainda antes dos mouros, segundo Sousa Viterbo, nos documentos de Grijó, faz-se larga menção de propriedades e fazendas, umas que ficavam da parte de cima e outras da parte de baixo da estrada mourisca.

« (...) Esta estrada vinha desde o sul das Terras de Santa Maria, em direcção a norte para Langobriga e a seguir para Cálem, entrava no concelho, entre Grijó e Guetim, seguindo por S. Félix da Marinha e Sermonde (a que pertence o lugar de Brantães) e rasgava as terras de Cerzêdo e Perosinho, servindo nessa altura o castro de Monte Murado; subia por Canelas e Gulpilhares, a procurar o Castro de Valadares, com passagem por Magdalena, em direcção a Cálem (...)». (Segundo fontes dos documentos do Gabinete de História e Arqueologia da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, é nesta corda que se deverão procurar os *milliários* e os vestígios do pavimento da famigerada via militar, mais tarde aproveitada pelos mouros, para a via mourisca).



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Serzedo, terra de Gaia, pertencia a uma importante rede de caminhos, que ligou todos os lugares, desde as velhas idades ao paleolítico, neolítico e proto-história.

No livro «Gaya II», do Gabinete de História e Arqueologia da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, 1984 «(...) muitos dos nossos carrales, carrarias, portus, portellae, etc. da Idade Média e carrais, carreiros, caminhos e quelhas, dos nossos dias, datam desse período. Os romanos, mais tarde, aproveitaram a maior parte dessas vias e evoluíram-nas. É, possivelmente, ao longo desses caminhos que teremos de procurar albergarias, anta, castelos, castros, paróquias do reino suevo, vilas, paços mamoas, etc. (...)».

Neste particular a Mamoia – o mesmo que urca ou anta - da Barrosa, em Serzedo, monumento da época pré-histórica (povoamento pré-castrejo), que se supõe ser de culto sepulcral.

No ano 922 foi fundado o Mosteiro de Grijó, a que Serzedo pertenceu, durante vários séculos; somente mais tarde, no séc. X, é que aparece a Igreja de Serzedo. No período da reconquista cristã encontra-se uma tentativa conseguida de recuperação de terras aos mouros invasores, que dá origem à existência de vários domínios pertencentes a diversas instituições religiosas, designadamente Mosteiros.

Através de uma análise do Cartulário Baio Ferrado (tecido grosseiro com cerca de sete a oito metros de comprimento), verifica-se que as propriedades nele referidas, representam pequenas explorações destinadas a assegurar a subsistência de uma família, como casais, vilares, etc. Nesta época vive-se numa base de subsistência, com pouca circulação de moeda, havendo troca directa de produtos por produtos. (José Mário Couto – Ob. Cit.).

Analisado o documento, verifica-se que se reporta a um facto perto de uma elevação ou a um curso de água. Temos, por exemplo, o caso do pequeno curso de água que, nascendo no Monte Murado (Senhora da Saúde, nos Carvalhos), onde existiu um enorme povoado pré-romano e que aculturou a sua influência a toda a região da



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

freguesia de Serzedo, bem como a todas as outras freguesias em volta. («...*subtus Monte petroso ... discurrente rívulo Cerzedo*» - in *Portugaliae Monumenta Histórica, Diplomata et Charta*, n.º 900, ou seja: «... abaixo do Monte Murado corre um rio chamado Serzedo...»).

Caracterização sócio-económica

A freguesia de Serzedo apresenta já traços marcadamente urbanos e a sua actividade económica assenta numa sólida e forte actividade industrial, onde ganha também relevância o sector habitacional, em profunda transformação.

No sector primário, para além da característica agricultura de subsistência da região norte, as propriedades agrícolas são quase inexistentes.

No terciário, a rede comercial diversificada e já muito desenvolvida - mercearias, padarias e pastelarias, cafés, restaurantes, drogarias, lojas de vestuário, venda de produtos hortícolas, peixarias, lavandarias, ópticas, stand's de automóveis, escritórios de contabilidade – é mesclada e combina com o artesanato, que assume também grande importância na freguesia ao nível das tapeçarias tipo «arroiolos», palhinhas, miniaturas de móveis e entalhadores. No entanto, destaca-se a existência:

BPI – Banco Português de Investimentos;

BPSM – Banco Pinto & Sotto Mayor;

Repsol – Posto de Abastecimento de Combustíveis.

Mas é no secundário que se verifica a implantação de várias unidades industriais de dimensão apreciável no ramo dos componentes e reparação de automóveis, têxtil, plásticos, mobiliário e produtos alimentares, algumas de reconhecido mérito nacional e internacional:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Yazaki Saltano Portugal – Componentes Eléctricos para Automóveis, Lda. – Estrada da Rainha (emprega mais de 3000 trabalhadores);

BRAX – Fábrica de Confecções, Lda. - Rua do Terreirinho (435 trabalhadores);

AGM - Augusto Gonçalves Moreira & Irmão, Lda. – Estrada Nova do Alquebre (110 trabalhadores);

NORTEBUS - Reparação de Veículos, Lda. – Estrada da Rainha (60 trabalhadores);

ALFATUBO - Empresa de Plásticos, Lda. – Rua do Poente (50 trabalhadores);

SOLIKAP - Acessórios Eléctricos, S.A. – Estrada da Rainha (50 trabalhadores);

COTEX – Estrada Nova do Alquebre (43 trabalhadores);

PURATOS - Produtos e Artigos para a Indústria Alimentar, S.A. – Estrada Nova do Alquebre (40 trabalhadores);

LUMEX - Fábrica de Entretelas de Luís Martins de Pinho (22 trabalhadores);

Fábrica de Malhas Soutex – Rua do Souto (50 trabalhadores);

Fábrica Marjuli-Confecções – Rua Manuel António Fontoura (50 trabalhadores);

Fábrica de Móveis Sebastião Alves Carneiro, Lda. – Rua de S. Mamede (23 trabalhadores);

Fábrica de Móveis António Alves Carneiro & Filhos, Lda. – Rua dos Carneiros (22 trabalhadores);

Fábrica de Móveis Aguiar – Rua dos Sete Caminhos (30 trabalhadores);

Fábrica de Móveis Modernos, Maia & Rocha, Lda. – Rua da Firmeza (15 trabalhadores);

Sunchemical Portugal - Tintas Gráficas Unipessoal, Lda. – Rua do Caminho do Senhor (30 pessoas).

Equipamentos sociais

Escolas Primárias (3): Alquebre, Corvadelo e Outeiro;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Escolas Pré-Primárias (2): Alquebre e Jardim do Outeiro;
Igreja Matriz de S. Mamede de Serzedo (Igreja Milenar);
Capela de Nossa Senhora das Fontes;
Capela de Santa Apolónia;
Centro Paroquial de Serzedo;
Colégio «O Moinho»;
Comissão Vicentina de Serzedo;
Centro de saúde;
Farmácia Confiança;
Sede da junta de freguesia.

Associações e equipamentos de desporto, cultura, recreio e lazer

Clube Futebol de Serzedo;
Associação Recreativa e Cultural de Serzedo;
Associação Desportiva de Serzedo;
Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Norte de Portugal;
Grupo Columbófilo de Serzedo e Fundo;
Grupo de danças e cantares de Serzedo;
Sergaia Etnográfico;
Centro Hípico Malta da Costa;
Centro Hípico de Figueira de Mato;
Parque da Rainha, campo de futebol do Clube Futebol de Serzedo;
Escola de Música «Mestre Soares da Fonte»;
Hipódromos;
Piscina do Ulisses.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Festas, romarias e outros pontos de interesse

Nossa Senhora das Fontes (8 de Setembro), que inclui a tradição pagã do Enterro das Merendas;

Nossa Senhora do Livramento (seis domingos após a Páscoa);

Rainha Santa Isabel (no Domingo anterior a 13 de Julho);

Santa Apolónia (no decurso do mês de Fevereiro)

Imagem de Nossa Senhora do Rosário das Fontes, obra de interesse nacional, a qual data do séc. XVI, executada pelo escultor João Ruão, em pedra de ançã (Capela de Nossa Senhora das Fontes);

Imagem da Virgem com o Menino, executada pelo escultor João Ruão, em granito policromado (Igreja Matriz);

Vestígios de uma estrada romana, entre a zona da Catazenda, em Serzedo e S. Félix da Marinha.

Perspectivas futuras

A curto prazo iniciar-se-á a construção da Escola EB 2.3 de Serzedo, já inscrita no PIDDAC, projecto no qual também se inclui um pavilhão gimnodesportivo, facto que porá termo, em definitivo, ao sacrifício diário das deslocações dos estudantes do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, para Valadares, Grijó, Carvalhos ou Canelas e suprirá uma lacuna importante no plano desportivo.

Também já se encontra protocolado, com a câmara municipal, a criação de um centro de dia para a terceira idade, um justo e velho anseio da autarquia e a instalação de um novo centro de saúde e um posto dos CTT, no âmbito da construção de um importante aglomerado habitacional.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Em termos de vias de comunicação, está em fase de conclusão a VL5, importante eixo rodoviário que atravessa a freguesia de uma a outra extremidade, vinda de Grijó em direcção a Miramar, que estabelecerá ligações directas e rápidas, quer à orla marítima quer à sede do concelho, como a toda a Área Metropolitana do Porto.

A freguesia de Serzedo reúne todos os requisitos exigidos pela Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, para ser elevada à categoria de vila.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Deputado do Partido Social Democrata abaixo assinado, apresenta o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Serzedo, no concelho de Vila Nova de Gaia, é elevada à categoria de vila.

Palácio de São Bento, 5 de Abril de 2000. — O Deputado do PSD, *Manuel Moreira*.